

Comunidades em ambientes virtuais de aprendizagem: uma parceria na construção do conhecimento

Karine Ruoso Puntel; Mara Lucia Fernandes Carneiro (orient.)

O ambiente virtual para aprendizagem constitui-se em uma ferramenta que permite a interação entre alunos, professores e conhecimento. A interface virtual proporciona aos participantes a possibilidade constante de conectar-se a um ambiente de aprendizagem, podendo ser utilizada nas modalidades de ensino a distância ou como apoio ao ensino presencial. O uso que se faz dessa ferramenta, e não suas propriedades a priori, pode permitir ao aluno assumir um papel de co-autoria na construção do seu conhecimento. Uma dessas possibilidades é a criação de uma comunidade onde os alunos, a partir de um sentimento de pertença a ela, possam construir conjuntamente um conhecimento, de forma colaborativa e ativa. Diante dessa possibilidade, procurou-se encontrar elementos que apontassem para a existência de uma comunidade em um curso ministrado em um ambiente virtual de aprendizagem (o Moodle), com fins de exemplificar a ocorrência de uma co-autoria quando há um sentimento de pertença a uma comunidade. Para tal, fez-se uso da definição de comunidade utilizada por Palloff e Pratt (2002) e evidências para a existência de uma comunidade no curso foram buscadas na pesquisa em um fórum de discussão ocorrido nesse ambiente, vinculado a uma disciplina de curso de graduação a distância. Os diálogos demonstram a presença de características fundamentais ao sentimento de pertença a um grupo, tais como: comunicação que envolva não somente conteúdos do curso, mas também de cunho pessoal; construção conjunta de um significado; troca de apoio e estímulos; compartilhamento de conhecimentos como dicas e trocas de informações que facilitem o aprendizado. Os resultados apontam para a possibilidade de uma construção conjunta do conhecimento, uma vez que os alunos sentem-se mais motivados a emitir sua opinião e interagir quando se sentem fazendo parte de uma comunidade.